

Prainha do Riacho Grande tem água imprópria para banhistas

Prainha do Riacho Grande tem água imprópria para banhistas

Cetesb monitora a qualidade em quatro pontos balneáveis da Represa Billings; banho não é recomendável nas águas classificadas impróprias

JOYCE CUNHA
joycecunha@dgaabc.com.br

A Prainha do Riacho Grande, em São Bernardo, tem, nesta semana, água classificada como imprópria para banho pela Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo). A bandeira vermelha fixada à beira da Represa Billings alerta os visitantes que no local mergulhos não são recomendados.

A classificação, atualizada semanalmente pela agência estadual, foi publicada na última sexta-feira (23) e se refere a análises realizadas no período entre 22 de novembro e 19 deste mês.

No Grande ABC, a Cetesb monitora quatro áreas da Billings. Em São Bernardo, além da Prainha do Riacho Grande, a qualidade da água é medida em dois pontos do Parque Municipal Estoril, que estão próprios para banho, segundo a atualização mais recente. Em Ribeirão Pires, a companhia faz a análise na Prainha Tahiti, empreendimento particular. No local, a qualidade da água também teve boa classificação na última análise.



ALERTA.Qualidade da água na Prainha do Riacho Grande, em São Bernardo, foi classificada pela Cetesb como imprópria para banhistas

Mesmo com a bandeira vermelha, banhistas aproveitaram a segunda-feira pós-feriado de Natal na Prainha do Riacho Grande. Nadar em águas impróprias, entretanto, pode representar grave risco à saúde. É o que explica Marta Marccondes, professora da USCS (Universidade Municipal de São Caetano). “A bandeira ver-

melha indica que no local o índice de contaminação por coliformes fecais e totais é muito alto e que as pessoas não podem, de forma alguma, se banhar nessas áreas”, afirmou.

A docente, que é bióloga especialista em recursos hídricos, ressalta que a presença desses microorganismos pode causar problemas à saúde

quando a água contaminada entra em contato com a mucosa do corpo – olhos, boca, ouvidos, por exemplo. Entre as

doenças que podem ser contraídas estão gastroenterite (infecção intestinal que pode acarretar diarreia, cólicas, vô-

mito e febre), problemas de pele e conjuntivite.

“As pessoas muitas vezes não entendem qual o perigo, o que significa aquela bandeira vermelha. Ela é um alerta de que aquela água está contaminada por esgoto não tratado. É triste, porque a gente poderia ter uma prainha em que as pessoas se divertiriam muito, como elas fazem até hoje, mas sem saber dos riscos à saúde”, destacou.

Em nota, a Cetesb informou que a avaliação periódica das águas destinadas à balneabilidade – se estão próprias ou impróprias para banho – é feita de acordo com resolução do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente). “A classificação é baseada nos resultados do indicador microbiológico obtidos nas últimas cinco semanas. É recomendável não tomar banho nas águas das praias classificadas como impróprias”.

Grande ABC tem áreas para nado recreativo

Os moradores do Grande ABC contam com piscinas e praias públicas destinadas a atividades recreativas. Neste período de férias escolares e verão, parte dos serviços permanecem abertos ao público, com entrada gratuita.

Em Santo André, seis dos 12 Cesas (centros educacionais) da Prefeitura contam com piscinas públicas que funcionam de terça-feira a domingo, das 9h30 às 12h e das 13h30 às 17h. No próximo fim de semana de reveillon, os espaços estarão fechados. Nos parques municipais andreenses, não é permitida a entrada de banhistas.

Em São Bernardo, a Secretaria Municipal de Esportes e Lazer mantém piscina no Crec (Centro Recreativo) Baetinha. O equipamento também fun-

ciona de terça-feira a domingo, das 10h às 13h e das 14h às 17h. No próximo dia 31 e 1º de janeiro, o Crec não abrirá ao público. A cidade dispõe de piscina coberta e aquecida no Complexo Aquático do Baetão, que a partir do dia 10 de janeiro funcionará mediante agendamento prévio.

Ainda em São Bernardo, os banhistas têm opções de lazer nas praias do Riacho Grande e do Parque Municipal do Estoril. Nesta semana, pela avaliação da Cetesb (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), a água está imprópria para banho na Prainha do Riacho Grande.

Em Diadema, a Prefeitura mantém o Clube Municipal Mané Garrincha, no bairro Piraaporinha. No local, são ofere-

cidas aulas regulares de natação para os moradores. Aos fins de semana, a piscina é liberada para uso de associados. O local retomará as atividades no dia 16 de janeiro. É proibido nadar nos lagos situados em parques municipais.

No Parque Oriental de Ribeirão Pires, um dos principais pontos turísticos da cidade que fica às margens da Represa Billings, não é permitido o nado. A prefeitura informa que o controle e a fiscalização são feitos por equipe de bombeiros civis e funcionários do equipamento.

Em Rio Grande da Serra, também banhada pela Billings, não há áreas balneáveis. As prefeituras de São Caetano e Mauá não responderam aos questionamentos da reportagem. **JC**

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1